**EIXO TEMÁTICO:** **BIOTECNOLOGIA, INOVAÇÃO E SAÚDE**

## Avaliação da adesão medicamentosa aos imunossupressores em pacientes transplantados renais atendidos em uma Farmácia do Componente Especializado Assistência Farmacêutica

SANTOS, K. L. A1., NOBRE, R. E. B2., SANTOS, B. S2., XAVIER, T. S2., SILVA T. L2., SILVA, A.R3., LIMA, D.C.O3., SILVA, E3., OLIVEIRA, M.P3., ARAÚJO, M. G.S3., NUNES, Y.K.C3.

1 Universidade Federal de Alagoas, Discente do Mestrado em Enfermagem

2 Enfermeira graduada pela Faculdade Cesmac do Sertão

3 Faculdade Cesmac do Sertão, Docente do Curso de Enfermagem

E-mail do apresentador: klevitonl@gmail.com

**RESUMO EXPANDIDO** – A não adesão medicamentosa aos imunossupressores no transplante renal constitui um importante entrave à obtenção dos resultados terapêuticos efetivos e manutenção do enxerto. Estudar a não adesão indica a real extensão deste comportamento e seus fatores de risco sendo possível planejar estratégias de intervenção. **Objetivo:** Avaliar a prevalência da adesão medicamentosa ao imunossupressor de uma amostra de pacientes transplantados renais atendidos em uma Farmácia do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica (CEAF). **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, prospectivo e com abordagem qualitativa, realizado com os pacientes pós-transplante renal atendidos na Componente Especializado da Assistência Farmacêutica – CEAF/ Arapiraca Alagoas. A pesquisa foi elaborada em conformidade com as diretrizes do CONEP/MS, foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa (COEP), seguiu aprovada com CAAE: 16555919.8.0000.0039 e Número do Parecer: 3.631.689. O instrumento aplicado *on-line* se deu por meio de um formulário semiestruturado de avaliação sóciodemográficos/ clínico-epidemiológico, e por meio do formulário (*Immosupressive Therapy Adherence Scale - ITAS*). Todos os dados serão tabulados no programa *GraphPad Prism* 5.0 e para comparar as variáveis categóricas, comparação da análise estatística aplicada foi univariada. **Resultados:** Dos participantes do estudo 71,43% eram homens, 28,57%; 57,14% eram pardos. A idade variou de 19 a 60 anos (média de idade de 44,2 anos; desvio padrão de 10,4 anos). 28,57% têm o curso superior incompleto. 57,14 não possuem atividade laboral (remunerada). A terapia farmacológica mais presente com 28,57% Tacrolimo; Micofenolato Sódico e Prednisona. Os resultados deste estudo por meio do ITAS, evidenciaram que os participantes não deixaram de aderir à terapia imunossupressora no pós-transplante de fígado no período estudado, mas houve irregularidades no seu uso, por das variáveis esquecimento 14,26%; descuido de tomar sua medicação imunossupressora 42,86%. Contudo, 100% apontou nunca ter interrompido a terapia, mesmo sob efeitos colaterais. Com isso o cuidado constante do enfermeiro se reflete em uma assistência diferenciada junto ao paciente, com nosso contínuo processo de cuidar, garantindo a melhoria de sua condição e manutenção da vida.

**PALAVRAS-CHAVE:** Adesão à Medicação. Imunossupressores. Transplante do rim Educação em Saúde.